



A Convenção Municipal do União Brasil em Montes Claros está marcada para às 10h, deste sábado (20), no Auditório da Escola Técnica de Montes Claros, no Alto São João. O evento tem como objetivo escolher o nome do candidato que seguirá na disputa pela prefeitura municipal. A expectativa é que o vice-prefeito, Guilherme Guimarães, tenha o nome confirmado na convenção.

POLÍTICA 3

Candidato à prefeitura de Moc, pelo União Brasil, será definido neste sábado (20)

EDUCAÇÃO 5

Editora UNIMONTES lança chamada pública para publicação de livros destinados à comunidade externa

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Campeonato Rural já tem seus favoritos ao título

No último domingo, 14, foi realizada a 5ª rodada da fase classificatória do Campeonato Rural de Montes Claros. Nesta etapa do torneio, as 17 equipes, que foram divididas em quatro grupos, jogam entre si dentro de sua chave, ida e volta.

50ª EXPOMONTES

Comitê registra queda 70% no número de ocorrências



A 50ª edição da Exposição Agropecuária de Montes Claros, realizada no Parque de Exposições João Alencar Athayde, marcou um momento histórico para a Sociedade Rural, que celebrou 80 anos. O Comitê de Segurança Pública apresentou, nesta quinta-feira (11), os números de ocorrências registradas durante o evento, nos dez dias do evento. O Comandante do 50 Batalhão de Polícia Militar, Tenente Coronel, afirmou que a Expomontes é um evento totalmente seguro. 800 policiais empregados no evento.

MINAS 4

Parcela de 6 bilhões: MG recorre ao STF na tentativa de conciliar com a União e evitar pagamento de dívida

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Presidente da FIEMG leva pleitos da indústria a Fernando Haddad e Rodrigo Pacheco

Presidente da FIEMG leva pleitos da indústria a Fernando Haddad e Rodrigo Pacheco. O presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, esteve na última quarta-feira (10/07) em Brasília para debater os próximos passos da Reforma Tributária com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Confiança dos industriais mineiros é menos intensa em julho



A confiança dos industriais mineiros está menos intensa. Entre junho e julho deste ano, o ICEI-MG caiu 0,9 ponto, passando de 51,5 pontos para 50,6 pontos.

MINAS 4



PC cumpre mandado de busca e apreensão na residência de advogado, em Montes Claros

Um advogado é alvo de investigação que apura a compra de medicamentos controlados com uso de receitas falsificadas, e nessa sexta-feira (12), recebeu de repente, a Polícia Civil que cumpriu mandado de busca e apreensão em sua casa, em Montes Claros.

SEGURANÇA PÚBLICA 8

GREGÓRIO JOSÉ
JORNALISTA/RADIALISTA/FILÓSOFO

Álcool no pão de forma e um condutor sobriamente embriagado

Se Millôr Fernandes estivesse entre nós, certamente teria um campo vasto para explorar a ironia e a hipocrisia de nossos tempos. Imaginemos, então, uma cena tragicômica que poderia perfeitamente se encaixar em um de seus textos: um cidadão, abstêmio convicto, sendo preso, multado e tendo seu carro apreendido por ter consumido um inocente pão de forma.

Nossa história começa com João Sobriano, um homem que nunca bebeu uma gota de álcool em sua vida. Seu pecado? Um desejo insaciável por uma fatia de pão no café da manhã. Pois bem, João, na sua inocência matinal, decide comprar um pão de forma de uma dessas marcas renomadas – Visconti, Bauducco, ou talvez Wickbold, quem se importa? O que ele não sabia é que estava prestes a embarcar numa jornada etílica sem sequer ter saboreado uma gota de cachaça.

Imagine a cena: João, de bar-

riga cheia de pão, é parado numa blitz. O guarda, munido de seu bafômetro, ordena: “Sobre aqui, por favor.” João, seguro de sua sobriedade, obedece. O resultado? Um número astronômico, digno de uma noite de festa no boteco. Estupefato, João tenta explicar: “Mas eu só comi pão!” O guarda, com um sorriso maroto, rebate: “É o que todos dizem.”

A pesquisa da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) revela a verdade crua: nossos pães de forma estão mais para fermentados de trigo do que para aquele pãozinho inocente que imaginamos. Com teores alcoólicos que fariam inveja a um vinho fraco, algumas marcas ultrapassam o 0,5% de álcool. Visconti, liderando a parada com 3,37%, faz pensar se não deveríamos começar a envelhecer nossos pães em barris de carvalho.

João agora se encontra em uma situação paradoxal: sua vida de abstêmio o levou a ser tratado como

um infrator da lei seca. Multado, sem carro, e com a reputação arranhada, ele pondera se o próximo passo seria uma reunião dos Padeiros Anônimos. Afinal, quem diria que um pão de forma poderia causar tanto estrago?

A moral desta história, meus caros leitores, é que vivemos em um mundo onde as aparências enganam e a realidade muitas vezes ultrapassa a ficção. Enquanto discutimos as complexidades do teor alcoólico do pão, esquecemos de questionar o que realmente importa: a transparência, a informação correta ao consumidor, e a prevenção de situações absurdas como a de João Sobriano.

Como Millôr diria: “se tudo parece estar indo bem, você obviamente se esqueceu de algo.” E, neste caso, talvez devêssemos prestar mais atenção ao que estamos realmente consumindo no café da manhã. Afinal, ninguém quer ser preso por comer pão, não é mesmo?



Como o atentado acertou em cheio a campanha de Biden

GREGÓRIO JOSÉ
JORNALISTA/RADIALISTA/FILÓSOFO

Se há algo que nós, jornalistas, aprendemos ao longo dos anos, é que a política é uma eterna montanha-russa de surpresas. Mas, meus amigos, confesso que até eu fiquei surpreso com o último capítulo do teatro eleitoral nos Estados Unidos. Imaginem a cena: um atentado contra Donald Trump, o homem que já foi chamado de muitas coisas, de empresário a presidente e, por que não, um personagem de reality show que não sabemos se é para rir ou chorar. Mas, no melhor estilo de humor ácido à la Boechat, o tiro que deveria atingir Trump acabou acertando em cheio na já combatida campanha de Joe Biden.

Não seria a primeira vez que a política se transforma em um circo de horrores. Relembramos os atentados que marcaram a história: John F. Kennedy, com seu fatídico desfile em Dallas; Ronald Reagan, que levou um tiro e ainda assim conse-

guiu fazer piada no hospital; e mais recentemente, o atentado contra Jair Bolsonaro durante a campanha presidencial no Brasil.

Cada um desses eventos mudou o curso das eleições e, mais importante, expôs as entranhas da polarização política. Mas, convenhamos, quem esperava que um atentado contra Trump se transformasse no mais novo pesadelo de Biden?

A verdade é que a campanha de Joe Biden já não estava lá essas coisas. Em meio a gafes, discursos que muitas vezes pareciam saídos de uma novela mexicana e uma falta de entusiasmo quase palpável, a equipe do candidato a reeleição precisava de um milagre. E o que eles conseguiram foi... um atentado contra seu oponente. Pode parecer piada, mas foi um tiro que não apenas falhou em atingir Trump, mas sim atravessou o cenário político e acertou em cheio na campanha democrata.

O mais preocupante disso tudo é a polarização crescente. O atentado, em vez de unir as pessoas em um momento de crise, serviu como mais um ponto de ignição para os extremos da direita e da esquerda. Os apoiadores de Trump, com seus chapéus vermelhos e teorias da conspiração, agora se sentem mais justificados do que nunca em sua luta contra o “estado profundo” e a mídia “fake news”. Já os defensores de Biden, que tentam se agarrar a qualquer sinal de normalidade, veem a tentativa de assassinato como uma prova de que a violência está se tornando a nova norma.

Lembrem-se, “um tiro que não mata pode ferir profundamente a campanha de outro”. É exatamente isso que vemos: uma campanha ferida, tropeçando em seus próprios erros, e uma nação que precisa mais do que nunca de um retorno ao bom senso.

Como aumentar o lucro de uma empresa com estratégias de competitividade tributária?

TAINÁ VELOSO
ADVOGADA

Você já ouviu a expressão “o Brasil não é para amadores”, inspirada em uma frase de Tom Jobim? Quando eu ouvi pela primeira vez tal expressão refleti sobre o significado dessa frase na minha vida profissional e principalmente, no contexto da área tributária em nosso país. Nosso sistema é denso, complexo, confuso e dinâmico.

Até agora um conceito pouco explorado, a competitividade tributária é referida em estudos sobre a questão principalmente como a carga tributária de determinado produto ou setor. No entanto, a competitividade tributária vai além da carga tributária propriamente dita, abrangendo a forma de gestão tributária da entidade.

Em outras palavras, a competitividade tributária representa fatores relacionados à própria gestão do negócio e tomada de decisões, além da carga tributária que recai sobre a entidade e seus produtos. Assim, se por exemplo uma determinada empresa possui diversos benefícios fiscais, mas não gerencia bem suas obrigações tributárias ou planeja a implementação de melhorias, possivelmente sua competitividade tributária será inferior a de um concorren-

te que não tenha tantos benefícios, mas que investe (sejam esforços ou recursos) e implementa medidas com foco na estratégia tributária e gerenciamento das obrigações tributárias.

No Brasil, o estudo da competitividade tributária demanda especial atenção, em razão da alta carga tributária, cumulatividade dos tributos, complexidade da legislação (além da infinidade de normas tributárias publicadas periodicamente) e deficiência dos mecanismos de desoneração.

Não podemos nos esquecer também que em nosso país trabalhamos com cenários normalmente incertos do ponto de vista tributário/fiscal, seja no âmbito judicial ou no âmbito legislativo (exemplos: projetos sobre a Reforma Tributária e constante mudança de posicionamento de nossos tribunais sobre assuntos tributários).

Nesse contexto, como você pode dar os primeiros passos na implementação de estratégias que envolvam os aspectos tributários da empresa, que aumentem os lucros? Vejamos algumas medidas:

Simulação periódica de cenários para os regimes de tributação - a primeira medida de planejamento, que

deve ser analisada antes mesmo do nascimento da empresa propriamente dito ou antes do início de uma nova fase operacional, refere-se à definição do regime de tributação: Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real.

Atuação integrada com o departamento logístico - quando falamos de “forma integrada” não queremos nos referir tão somente para fins de avaliação de grandes projetos, mas também para maximizar o fluxo operacional logístico.

Isso porque muitos projetos para minimização de custos logísticos, na maior parte das vezes, são realizados sem qualquer participação da área tributária da empresa. Ao final do projeto, depois de muito tempo e investimento, verifica-se que se por um lado há ganho de custo logístico, por outro há um impacto muito negativo no que diz respeito ao aspecto tributário (principalmente por conta da incidência do ICMS na movimentação das mercadorias).

Implementação de Revisões Fiscais periódicas - diferentemente dos projetos das famosas “recuperações tributárias”, a revisão fiscal não tem por fim (exclusivamente) a identi-

cação de oportunidades de recuperação de tributos. O maior objetivo de uma revisão fiscal é a identificação de potenciais inconsistências/“temas” passíveis de autuações fiscais. A empresa contrata “revisores” externos (firmas de consultoria, auditoria ou escritórios de advocacia especializados), que após a realização do levantamento de dados/informações elaboram um relatório contemplando os pontos identificados. Mas, e depois?

Até que ponto o trabalho de revisão fiscal é efetivo se não é dado o tratamento necessário para as informações e pontos de atenção apontados? Até que ponto o trabalho é efetivo se a empresa não criar planos de ação, criar regularidade e definir a periodicidade para a realização deste procedimento e não definir os critérios para determinação da relevância dos temas apontados?

É bem verdade que o Fisco dispõe de 5 anos (e dependendo do tipo de tributo o início desta contagem irá variar) para “revisar” suas apurações de tributos. No entanto, quanto antes você detectar as inconsistências, melhor.

Melhor porque poderá utilizar

o instituto da denúncia espontânea (se aplicável e viável), melhor porque se você deixar para revisar de uma vez só cinco anos, não terá tempo para analisar, tratar os dados e implementar as ações necessárias.

Sendo assim, sugerimos uma periodicidade de 2-3 anos para realização do procedimento. E, durante o período de realização entre uma revisão e outra, entendemos que a empresa deve elaborar e implementar seu plano de ação de acordo com o grau de relevância das incon-

sistências e viabilidade das ações a serem tomadas.

Por exemplo, o grau de relevância pode ser determinado de acordo com o impacto no fluxo de caixa, resultado, fluxo operacional etc.

As medidas acima sugeridas não acarretam altos custos para fins de implementação e certamente diminuem riscos e potencializam resultados, sem que a empresa dependa diretamente de pedidos administrativos ou judiciais de economia tributária.



Candidato à prefeitura de Moc, pelo União Brasil, será definido neste sábado (20)

O atual vice-prefeito, Guilherme Guimarães, é o principal nome cotado pelo partido para a corrida ao executivo na cidade

A Convenção Municipal do União Brasil em Montes Claros está marcada para às 10h, deste sábado (20), no Auditório da Escola Técnica de Montes Claros, no Alto São João. O evento tem como objetivo escolher o nome do candidato que seguirá na disputa pela prefeitura municipal. A expectativa é que o vice-prefeito, Guilherme Guimarães, tenha o nome confirmado na convenção.

“Este momento é muito importante, porque vamos escolher o representante que vai concorrer à eleição de outubro e Guilherme é a pessoa mais indicada a este posto, pois foi protagonista de toda essa transformação que Montes Claros testemunhou. Hoje, somos a quinta melhor cidade de Minas para se viver e a economia está aquecendo cada vez mais, só este

ano foram abertas mais de 600 empresas. Além disso, estamos entre as 20 cidades do Brasil com melhor sistema de saneamento básico para a população”, destaca o deputado federal e presidente do União Brasil em Minas Gerais, delegado Marcelo Freitas.

Esta validação do nome do candidato do União Brasil tem sido aguardada pela população da cidade, já que é notória a aprovação da gestão Humberto Souto e Guilherme Guimarães. Vale lembrar que o vice-prefeito se destacou muito ao trabalhar ao lado de Souto, que deu autonomia para pensar e executar grandes obras de infraestrutura em todo o município. De acordo com a Secretaria de Infraestrutura e Planejamento Urbano, faltando apenas cinco meses para o fim do segundo mandato,

são quase 2500 obras idealizadas e realizadas por Guimarães e entregues à população montes-clarense, como a Avenida do Cintra, Vargem Grande, pontes da Avenida Sanitária, UPA do Chiquinho Guimarães e muitas outras inúmeras obras.

Coligação

Até agora prevista a coligação conta com dez partidos: União Brasil, Partido Progressistas (PP), Republicanos, Avante, Partido Renovação Democrática (PRD), Podemos, Partido da Mobilização Nacional (PMN), Solidariedade, Agir e Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB). Com a chapa aquecida, a solenidade também vai validar e sortear os números dos quase 250 candidatos a vereadores.



Senado pode votar projeto de Zucco que perdoo dívidas de produtores rurais gaúchos

Deputado cobra agilidade no socorro aos agricultores que perderam tudo na catástrofe. Espera por ajuda federal já dura mais de 70 dias



O plenário do Senado pode votar nesta semana o Projeto de Lei 1536/2024, de autoria do deputado federal Luciano Zucco (PL-RS), que concede perdão e adia o pagamento das dívidas agropecuárias. O parlamentar reforçou o apelo por maior agilidade na apreciação da propos-

ta e lembrou que os agricultores aguardam há mais de 70 dias pelo socorro do governo federal. “Estamos falando de perdas bilionárias. Em muitas propriedades não sobrou nem o solo, que foi arrancado pela força das águas. Lavouras inteiras foram cobertas com lama e areia

que ficava no fundo dos rios. Rebanhos morreram afogados, galpões, maquinários e ferramentas foram totalmente destruídos. Precisamos de um plano estratégico para reerguer nosso agronegócio, mas até agora o que temos é muita promessa não cumprida”, criticou.

Aprovado por unanimidade na Câmara, o PL 1536 contempla financiamentos de custeio agropecuário, de comercialização e de investimento rural, contratados por produtores naqueles municípios em estado de calamidade pública ou situação de emergência reconhecidos pelo governo federal. O texto ainda depende da análise dos senadores para ser encaminhado à sanção presidencial. “O que causa revolta é essa demora em aprovar medidas que já deveriam estar em vigor. Nós aprovamos esse projeto na Câmara no dia 20 de junho, ou seja, quase um mês atrás”, criticou o parlamentar.

Para que o projeto possa ser votado diretamente no Plenário do Senado, será preciso a aprovação de um requerimento de urgência. Na prática, os senadores têm até a próxima quarta-feira (17) para finalizar tudo, já que o Congresso estará de recesso entre os dias 18 e 31 de julho. “Agora é que nós vamos ver qual o verdadeiro interesse do governo Lula e do interventor Paulo Pimenta. Caso a base governista no Senado obstrua a pauta, teremos a

certeza de que eles não têm compromisso algum com os pequenos, médios e grandes produtores gaúchos”, explicou Zucco.

Depois de aprovado no Senado, a proposta ainda precisa ser encaminhada à sanção presidencial para entrar em vigor.

Confira as principais medidas contidas no PL 1536/2024

- Proposta concede anistia do pagamento das parcelas vencidas e a vencer em 2024 de financiamentos de custeio agropecuário;

- Prorroga por dois anos os pagamentos de empréstimos de comercialização e de investimento rural agendadas para este ano;

- Contempla financiamentos de custeio agropecuário, de comercialização e de investimento rural;

- Benefício abrange financiamentos contratados por produtores que desenvolvem suas atividades em áreas efetivamente atingidas pelos eventos climáticos extremos ocorridos no Rio Grande do Sul, naqueles municípios em estado de

calamidade pública ou situação de emergência reconhecidos pelo governo federal;

- Para acessar os benefícios, os produtores rurais deverão apresentar laudo técnico de constatação de perdas materiais assinado por profissional ou entidade habilitada;

- Homologação será realizada por meio de georreferenciamento das áreas efetivamente atingidas;

- Sobre os valores postergados incidirão os mesmos encargos financeiros vigentes, sem quaisquer acréscimos relativos a multa, mora ou outros encargos por inadimplemento ou honorários advocatícios;

- A prorrogação dos débitos não impede a contratação de novas operações de crédito rural, tampouco motivo para o registro do produtor rural em cadastros restritivos;

- Ficam suspensos durante o prazo da postergação as execuções judiciais, fiscais e os respectivos prazos processuais referentes às parcelas renegociadas;

- Proposta concede fôlego para produtores retomarem suas atividades.

Presidente da FIEMG leva pleitos da indústria a Fernando Haddad e Rodrigo Pacheco

Nas agendas, Flávio Roscoe tratou da Reforma Tributária, mas também da taxaçoão de compras internacionais e da matriz energética brasileira

Presidente da FIEMG leva pleitos da indústria a Fernando Haddad e Rodrigo Pacheco

O presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), Flávio Roscoe, esteve na última quarta-feira (10/07) em Brasília para debater os próximos passos da Reforma Tributária com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Na ocasião, ele também levou os pleitos do setor tanto no âmbito da reforma, quanto em outras áreas. “Essa presença no último momento antes da votação do projeto de lei que regulamenta a Reforma Tributária é sempre muito relevante e garantiu algumas conquistas no âmbito das leis complementares”, destacou o presidente da FIEMG.

Inicialmente, Roscoe se reuniu com o ministro Fernando Haddad, com quem tratou de diversos outros temas importantes para a indústria, além da Reforma. Um deles foi sobre a taxaçoão dos sites de compras internacionais, em que o presidente da FIEMG apresentou uma proposta de ampliação do percentual de 20% de taxaçoão sobre produtos de até US\$ 50 adquiridos do exterior. Trataram também sobre contrabando e superfaturamento de importações

no país e sobre o problema de declaração por preço abaixo dos valores dos produtos. “Sugeri a ele, o licenciamento não automático, mecanismo que já vigorou no Brasil durante mais de 15 anos e ele se mostrou sensível à questão”, destacou.

Ainda no encontro, Roscoe levou a questão da majoração do Simples Nacional e falou sobre a subvençoão fiscal, onde foi acertado que a FIEMG fará uma consulta formal à Secretaria da Fazenda solicitando alguns esclarecimentos acerca das subvençoões fiscais, relatando problemas com diferimento, onde não há o incentivo fiscal.

Por fim, o presidente da FIEMG apresentou ao ministro o estudo da instituição que aponta a importância das hidrelétricas para a transição energética do Brasil, e o impacto do aumento do uso de termelétricas na atual matriz elétrica do país. E, para além da questão ambiental, Roscoe destacou principalmente o impacto do investimento em hidrelétricas na redução dos custos da indústria e da população de modo geral com energia, uma vez que a energia gerada por hidrelétricas é consideravelmente mais barata do que a geração por

termelétricas.

EÓLICAS OFFSHORE

Já com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, Flávio Roscoe tratou sobre a Reforma Tributária que, após aprovada na Câmara, será debatida no Congresso Nacional. “Aquilo que a gente ainda não conseguiu arredondar na Câmara, a gente vai ter a possibilidade de fazê-lo no Senado e o presidente Rodrigo nos prometeu muito zelo na análise de todos os pontos da Reforma Tributária”, destacou Roscoe.

Além disso, o presidente da FIEMG também apresentou a Pacheco alguns dos pleitos da indústria, como a retirada do trecho do projeto de lei que trata das eólicas offshore – em tramitação na Casa – que traz o incentivo a fontes não renováveis de geração de energia elétrica. “Caso isso passe, nós vamos aumentar a fonte de energia não renovável na matriz energética brasileira, vai aumentar as emissões de CO2 e a sociedade vai ter um custo adicional pela energia elétrica de 11% em sua conta de luz”, concluiu o presidente da FIEMG.



FIEMG realiza “Projeto Dirigente 2024” em Araxá

Evento reúne lideranças sindicais para debater competitividade, inovação e sustentabilidade na indústria mineira

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) está promovendo, até o dia 8 de agosto, o “Projeto Dirigente 2024” na cidade de Araxá. Com foco nos temas “Inteligência Artificial” e “Descarbonização”, o projeto teve início no dia 6 de junho e visa reunir lideranças sindicais da indústria mineira para discutir propostas e estratégias que aumentem a competitividade do setor.

Dividido em três grupos de encontros nos meses de junho, julho e agosto, o evento realizou o segundo encontro entre os dias 11 e 14 de julho, contando com as seguintes apresentações:

Inteligência Artificial e suas Aplicações: apresentação realizada por Ramon Azevedo, CEO da Morada.Ai, abordando as diversas aplicações e impactos da inteligência artificial no setor industrial.

CIT SENAI e o Desafio da Descarbonização da Indústria Mineira e Nacional: palestra ministrada pelo Professor Carlos Alberto Schuch Bork, Diretor do CIT SENAI, destacando os desafios e oportunidades da descarbonização na indústria.



Transformação Digital: Oportunidades e Futuro: Arthur Wong, Chief Marketing Officer (CMO) da Schneider Electric para a América do Sul, apresentou as perspectivas

e oportunidades da transformação digital.

Além das palestras, o evento proporcionou momentos de conexão para geração de negócios e dinâmicas de aplicabilidade sobre

o tema inteligência artificial.

O Projeto Dirigente visa desenvolver e capacitar lideranças sindicais, fortalecendo a representatividade do setor industrial em Minas Gerais. Este ano, o evento conta

com o apoio da Mais Previdência, VM&S Advogados e das empresas Ferrero Rocher, Sertanitos, OR Natural, Avatim, Bemplast e HR Office.

Com essa iniciativa, a FIEMG busca promover a capacitação dos

dirigentes sindicais e incentivar práticas inovadoras e sustentáveis na indústria, alinhando-se às demandas globais por tecnologia avançada e sustentabilidade ambiental.

SAIBA O QUE FAZER

Recebeu notificação da Receita Federal ou caiu na malha fina?

É preciso retificar a declaração em caso de erro ou omissões. Mas, na hipótese de o contribuinte não concordar com a malha fina, deve-se abrir um processo administrativo

Das 45,1 milhões de declarações de Imposto de Renda (IR) entregues à Receita Federal (RF) em 2024, cerca de 4,6 milhões caíram na malha fina. Isso significa que, após um rigoroso processo de análise das informações enviadas, muitos contribuintes realizaram a transmissão com erros ou omissões. Quando isso acontece e o cidadão recebe uma notificação da Receita, o que se deve fazer? Luis Fernando Cabral, contador especialista em contabilidade para investimentos, da Contador do Trader, explica que é preciso retificar a declaração corrigindo as informações ou abrir um processo administrativo.

“A malha fina não é um monstro, é apenas uma verificação que a Receita Federal faz para conferir as informações enviadas pelos contribuintes que entregaram a de-

claração do IR. Se for encontrado algum erro, o órgão notifica para que possa haver a correção através de uma retificação”, ressalta Luis Fernando Cabral. Dados da Receita Federal apontam que, do total que caiu na malha fina, 2,58 milhões foram regularizadas pelos próprios contribuintes através de processos ou pagamentos, enquanto 1,14 milhão foram liberadas após a entrega de declarações retificadoras.

“O erro que fez o contribuinte cair na malha fina pode ter sido motivado por diversos fatores ou características. Alguns mais complexos, enquanto outros mais simples. Mas, todos devem ser corrigidos, sob pena de alguma sanção ou multa”, orienta Luis Fernando. Segundo o especialista, o mesmo vale para investidores. “Quem não entregou as declarações do IR ou não informou

todas as operações em renda variável certamente ainda deve receber uma notificação da RF”, diz.

O que fazer nesses casos? Retificar a declaração em caso de erro ou omissões. Mas, na hipótese de o contribuinte não concordar com a malha fina, deve-se abrir um processo administrativo. No caso da entrega em atraso, o contribuinte pode entregar a declaração via programa da RF em até cinco após o prazo oficial. Depois disso, só poderá fazer pessoalmente na Receita Federal. “Já para quem precisa retificar, sempre oriento buscar uma assessoria contábil profissional, porque a chance de cometer algum outro erro é grande. Uma equipe especializada é capaz de evitar esse novo transtorno ao conferir todas as informações necessárias”, ressalta Luis Fernando.



Parcela de 6 bilhões: MG recorre ao STF na tentativa de conciliar com a União e evitar pagamento de dívida

Nesse domingo (14), o governo de Minas Gerais enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF), solicitação de uma audiência de conciliação com a União para definição sobre o pagamento da dívida de R\$ 165 bilhões que o estado tem com o governo federal.

O pedido acontece a seis dias do vencimento do prazo da adesão de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que expira no sábado (20). Caso não consiga a prorrogação do prazo, Minas terá que pagar, de imediato, o título de amortização da dívida, no valor de R\$ 6 bilhões.

A solicitação de audiência com a União foi incluída em resposta ao ministro Edson Fachin, que nesse sábado (13), pediu posicionamento do governo de Minas após resposta da Advocacia-Geral da União (AGU), a nova requisição de prorrogação do prazo para adesão ao RRF, feito pelo estado

na terça-feira (09).

Ao justificar o pedido de audiência às vésperas do vencimento do data-limite, o governo afirma ter identificado na resposta da União a solicitação de posicionamento feito por Fachin, uma possibilidade de conciliação. No processo, o governo federal não se colocou contra a ampliação do prazo, mas quer a retomada do pagamento da dívida.

O RRF foi criado na tentativa de acordo com os estados que têm dívidas com o governo federal. Para acessá-lo, é necessária aprovação das assembleias legislativas. Em Minas, isso ainda não ocorreu.

Desde o ano passado, uma nova proposta, que não envolve a adesão ao RRF, está em andamento no governo federal com intermediação do presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A alternativa ao RRF surgiu depois de crí-

ticas principalmente dos servidores públicos de Minas Gerais ao regime, que afetaria possíveis reajustes de salário.

Também na última terça-feira, um projeto de lei de autoria de Pacheco foi apresentado ao Senado prevendo regras para o pagamento da dívida, dando forma a essa proposta alternativa ao RRF. Não há prazo para votação do projeto, que precisa ser aprovado também pela Câmara dos Deputados.

O texto prevê a redução da taxa de juros do indexador atrelado à dívida dos estados com a União de 4% para 1%, com o IPCA permanecendo na fórmula para correção monetária. Em caso de federalização de ativos, que podem ser estatais ou créditos judiciais, a taxa de juros pode cair para 2%, se o valor do que for colocado em negociação alcance 20% da dívida.

Na hipótese de os ativos chegarem a 10% do valor do passivo, os

juros poderão cair para 3%. O restante da dívida será renegociado em 30 anos. No caso de Minas Gerais, estatais como a Cemig, a Copasa e a Codemig podem entrar na negociação.

Ainda não há, porém, acerto com o governo federal em relação ao projeto. Na última sexta-feira (12), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o texto de Pacheco destoa do que está sendo pensado pela pasta. Segundo o auxiliar do presidente Lula, é preciso encontrar uma saída que acomode as contas estaduais sem prejudicar as contas nacionais.

Além do posicionamento do governo do estado, o ministro Fachin pediu também que o senador Pacheco se pronuncie na ação, o que ainda não ocorreu. O pedido do ministro não dá prazo para que a resposta seja enviada. A expectativa é que o retorno do senador ocorra nesta segunda (15).

Confiança dos industriais mineiros é menos intensa em julho

Apesar da retração, empresários se mostraram confiantes pelo 18º mês consecutivo

A confiança dos industriais mineiros está menos intensa. Entre junho e julho deste ano, o Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) caiu 0,9 ponto, passando de 51,5 pontos para 50,6 pontos. O resultado, explicado pela piora na percepção dos empresários sobre a situação atual da economia e pela redução no otimismo para os próximos seis meses, foi divulgado nesta segunda-feira (15) pela FIEMG.

Apesar da queda, os industriais

seguiram confiantes pelo 18º mês consecutivo, já que o Índice continuou superior aos 50 pontos — limite entre falta de confiança e confiança.

Ainda de acordo com o levantamento, as incertezas relacionadas às contas públicas e à trajetória da taxa de juros, somadas ao recente movimento de fortalecimento do dólar, contribuíram para que a confiança ficasse em patamar mais baixo. Em comparação com julho de 2023, o índice retraiu 2,8 pontos.

Editora UNIMONTES lança chamada pública para publicação de livros destinados à comunidade externa

A iniciativa destina-se a autores de todo o país, desde que filiados a alguma Instituição de Ensino Superior, com titulação mínima de Mestre



Para contribuir com o letramento científico de crianças, juventude estudantil e trabalhadores, a Universidade Estadual de Montes Claros, por meio de sua Editora, publica edital para seleção de livros a serem publicados em 2025. Diferente de outros chamamentos, neste a intenção é selecionar livros que estreitem a relação da Universidade com a sociedade em geral, uma vez que o edital 1/2024 não visa à seleção de livros acadêmicos, mas de livros que popularizem o conhecimento acadêmico, isto é, livros que traduzam em linguagem acessível, para a população em geral, temas debatidos no interior da universidade e resultados de pesquisa de interesse público.

Segundo a diretora da Editora Unimontes, Maria Clara Maciel, “esse tipo de publicação reflete a nossa responsabilidade social e o nosso compromisso com a promoção do conhecimento científico acessível à população. A divulgação científica fortalece a formação inte-

lectual das pessoas e desempenha um importante papel no combate ao negacionismo científico”.

As obras serão publicadas via financiamento do Programa de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas, vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

A iniciativa destina-se a autores de todo o país, desde que filiados a alguma Instituição de Ensino Superior, com titulação mínima de Mestre. Coautores estão isentos de apresentação da vinculação e titulação solicitadas.

As inscrições para seleção de propostas de livros originais e/ou traduções, na perspectiva da popularização do conhecimento acadêmico, já estão abertas e podem ser feitas até o dia 4 de outubro próximo. Basta aos interessados, que atenderem aos requisitos do edital, preencher formulário online, disponível no link <https://forms.gle/hJ86wVUTJg76iwkE8>, onde devem constar: nome completo; e-mail;

telefone; instituição; titulação; departamento e/ou programa de pós-graduação; título da obra; resumo da obra; área do conhecimento; e público a que se destina a obra.

Os textos deverão abranger pelo menos uma das seguintes áreas: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; e Linguística, Letras e Artes. O edital destaca que “não serão aceitas submissões de obras acadêmicas que produzam diálogo entre os pares da área, mas apenas obras voltadas para o público externo à universidade (como crianças, juventude estudantil e/ou trabalhadores), ou para estudantes universitários de áreas distintas da área do livro submetido. “Por popularização do conhecimento acadêmico”, entende-se, portanto, “o processo de tornar o conhecimento gerado no ambiente universitário acessível e compreensível ao público em geral, fora dos círculos acadêmicos”.

Confira cinco dicas de segurança com a rede elétrica para crianças e jovens durante o período de férias escolares

Com o recesso escolar, pais e responsáveis devem ficar atentos para evitar acidentes de origem elétrica



A segunda quinzena de julho é marcada pelo recesso nas instituições de ensino e isso significa que as crianças e adolescentes ficarão mais tempo em casa. Por isso, a Cemig listou cinco situações em que os pais e responsáveis devem ficar atentos a fim de evitar acidentes com eletricidade.

O Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel) revela que, no ano passado, aconteceram 91 acidentes por choque elétrico no Brasil, que resultaram em 50 mortes com crianças e jovens de 0 a 15 anos.

Confira as dicas de segurança da Cemig relacionadas à rede elétrica da Cemig para o período de férias escolares:

Protetores de tomadas

A atitude primordial em relação às crianças é mantê-las longe de tomadas, cabos e equipamentos elétricos. Uma dica valiosa em relação às tomadas é a utilização de protetores para evitar que sejam colocados objetos nos contatos elétricos, especialmente, os materiais metálicos. Deve-se também evitar o uso de “T”s e benjamins, que podem causar sobrecarga de energia e acidentes.

“As proteções para tomadas são objetos simples e que podem ser encontradas em várias lojas elétricas ou até mesmo na internet. São fáceis de serem colocadas e evitam que as crianças coloquem objetos pontiagudos nas entradas de energia. Deve-se ter atenção redobrada com crianças pequenas, porque se esse protetor for mal encaixado, ele poderá soltar-se e ir parar na boca dela. Já em relação aos ‘T’s e benjamins, muito utilizados no Brasil, e também adaptadores de tomadas que são utilizados para plugs diferentes do padrão brasileiro, é preciso evitar ao máximo o uso desses equipamentos, pois eles podem causar acidentes graves e até mesmo incêndios. Algumas pessoas usam vários aparelhos em uma mesma tomada, o que pode gerar aquecimento e até mesmo derretimento do material plástico que compõe o objeto. E, a cada vez que esses objetos sofrem sobrecarga elétrica, as chances de acidentes aumentam ainda mais”, explica o engenheiro eletricitista da Cemig, Demetrio Aguiar.

Papagaios e pipas devem ser soltos em locais descampados, longes da rede elétrica e sem linhas cortantes

A brincadeira de soltar pipa é

uma atividade tradicional no Brasil. Mas é importante que se tenha consciência de que a brincadeira deve ser realizada em áreas abertas e sem rede elétrica, pois a prática pode causar acidentes graves ou provocar interrupções no fornecimento de energia. Além disso, devemos sempre orientar as crianças e jovens que em hipótese alguma deve-se utilizar linhas cortantes, uma vez que elas podem ferir a mão de quem está manipulando, causar acidentes com motociclistas, ciclistas, transeuntes e animais, além de cortar cabos do sistema de distribuição de energia.

Outra situação que também deve ser evitada é o resgate de pipas presas à rede elétrica. Essa ação é muito arriscada e pode causar acidentes graves e até fatalidades. “As redes de distribuição e transmissão, bem como as subestações da Cemig, são construídas dentro de padrões das normas técnicas brasileiras com características e distanciamento que são seguros. Dessa forma, a aproximação indevida para retirar pipas presas à rede e o uso de cerol e linha chilena são os principais motivos de acidentes com a rede elétrica da companhia”, alerta Demetrio Aguiar.

Atenção a atividades simples

Os pais e responsáveis devem

ficar atentos também a equipamentos comuns do dia a dia. É fundamental que os jovens sejam orientados a não utilizar a geladeira com os pés descalços e nunca com o corpo molhado.

“É preciso evitar o contato com eletrodomésticos quando o corpo está molhado. Esse cuidado deve ser ainda maior nas casas com piscina, uma vez que é comum as pessoas saírem e abrirem refrigeradores ou freezers”, alerta.

Brinquedos eletrônicos

Em relação aos brinquedos eletrônicos, apesar de parecerem inofensivos, esses equipamentos precisam ser monitorados com atenção para evitar acidentes envolvendo energia elétrica. Dessa forma, a Cemig lista uma série de cuidados para preservar a segurança das crianças e garantir o diverti-

mento sem riscos de acidentes.

Demetrio Aguiar orienta que os cuidados devem começar já na hora da escolha do produto, observando a faixa etária indicada, a voltagem do equipamento e outras questões ligadas à segurança. “Também é fundamental que os pais prefiram brinquedos e equipamentos que possuam o selo do Inmetro, pois eles possuem manual de instruções em português com informações detalhadas de segurança, a garantia de checagem do órgão e inserção de forma clara da faixa etária para utilização”, afirma.

Celulares, tablets e videogames

Os celulares, tablets e videogames precisam de atenção especial. É importante que as crianças não utilizem os dispositivos conectados na tomada. “Amplamente utilizados hoje em dia, esses equi-

pamentos podem causar ocorrências graves, causando incêndios e até mesmo lesões por choques elétricos e pequenas explosões. Por isso, eles nunca devem ser utilizados conectados na tomada”, comenta.

Já os videogames e computadores devem ser desligados da rede elétrica em caso de chuvas pelo risco de queima do aparelho em casos de descarga atmosférica.

“Esses equipamentos eletrônicos, como videogames e computadores, somente devem ser ligados ou desligados da tomada por um adulto, sempre utilizando o plugue e jamais puxando diretamente o fio. A fiação, inclusive, deve estar em perfeitas condições. Se o cabo apresentar algum desgaste no isolamento, o aparelho não deve ser conectado à tomada, caso contrário pode representar perigo de choque elétrico”, destaca.

TERRENOS A VENDA

SETE TERRENOS À VENDA
Bairro Bom Gosto, Grão Mogol, MG

(38)98409-63063
(38)3222-1770

50ª EXPOMONTESL

Comitê registra queda 70% no número de ocorrências

Segundo o delegado regional, Bruno Silveira, houve a redução expressiva da criminalidade, especialmente violência de gênero, de lesões corporais



A 50ª edição da Exposição Agropecuária de Montes Claros, realizada no Parque de Exposições João Alencar Athayde, marcou um momento histórico para a Sociedade Rural, que celebrou 80 anos. O Comitê de Segurança Pública apresentou, nesta quinta-feira (11), os números de ocorrências registradas durante o evento, nos dez dias do evento.

O Comandante do 50 Batalhão de Polícia Militar, Tenente Coronel, afirmou que a Expomontes é um evento totalmente seguro. 800 policiais empregados no evento.

O balanço divulgado foi altamente positivo, com uma redução de 70% das ocorrências, dentro e fora do Parque. Fruto de um trabalho integrado das forças de segurança, de forma que levou a segurança eficiente; responsabilidade dos organizadores; e o público que promoveu uma festa harmônica. A Expomontes a cada se aprimora, houve também o emprego de câmeras de segurança e um centro unificado de trabalho”, destacou o

Comandante.

Segundo o delegado regional, Bruno Silveira, houve a redução expressiva da criminalidade, especialmente violência de gênero, de lesões corporais.

“Todo o trabalho feito da Polícia Civil também repercutiu possivelmente na sociedade, a delegacia de turista, a DEAM com o trabalho de sensibilização da violência doméstica, violência de gênero, atuação de identificação também para agendamento da retirada de identidades. A Polícia Civil se sente satisfeita e engrandecida pelo reconhecimento da sociedade por ter contribuído com todo o sucesso daquele evento”, destacou o delegado.

O Diretor Jurídico da Rural, Renato Alencar, esclareceu que a Mostra é um evento da família, de toda região.

“A nossa avaliação é muito satisfatória, uma vez que, o evento atingiu todos os objetivos, mas fruto de um planejamento prévio e de uma execução criteriosa de todos os órgãos da

segurança pública e segurança privada foi contratado”, disse o advogado.

Recordes

Conhecida como a “Expomontes dos Recordes”, esta edição superou todas as expectativas, consolidando-se como um dos maiores eventos agropecuários do Brasil.

A Feira reuniu uma série de recordes, como a valorização de uma bezerra em R\$ 336 mil, um público recorde, 102 estandes e mais de 150 atividades, incluindo entretenimento, palestras e exposições de produtos e insumos.

A abertura da Expomontes foi um marco, com a presença de autoridades políticas como o governador Romeu Zema, o vice-governador Professor Mateus Simões, o presidente da Assembleia Tadeu Martins Leite, o prefeito Humberto Souto, o vice-prefeito de Montes Claros Guilherme Guimarães, além de deputados estaduais e federais.

José Henrique Veloso, presidente da Sociedade Rural, destacou a importância dessa presença para o sucesso do evento. “Quando iniciamos a preparação da 50 Expomontes, já sabíamos que precisaríamos fazer um grande evento, tendo em vista o aniversário de 80 anos da entidade e os 67 do parque. A presença de tantas autoridades na abertura nos trouxe um grande alento e fez com que o evento realmente iniciasse com força total”, afirmou José Henrique Veloso.

Ele ainda completou: “Foi uma satisfação muito grande ver o amadurecimento do público de Montes Claros, a forma que eles vieram ao parque, que ficou sempre lotado, e principalmente com a presença da família. E no dia 3, a gente pôde ver realmente o fluxo de pessoas muito grande, culminando numa apresentação da Esquadrilha da Fumaça, que foi histórica”.

Impacto econômico e negócios

Os resultados econômicos da Expomontes foram impressionantes. Flávio Gonçalves Oliveira, diretor financeiro da entidade, ressaltou o sucesso em números. “Tudo que nós planejamos particularmente deu certo. Os leilões superaram os números do ano passado, e a visitação do parque e dos shows também excedeu as expectativas, sendo superiores ao ano passado. Todos os estandes comerciais que visitei falaram categoricamente que bateram a meta e superaram. Isso representa que a Expomontes traz credibilidade e oportunidades de fazer bons negócios”, afirmou o diretor. Ele destacou ainda que os expositores

comerciais e da agricultura familiar alcançaram resultados superiores aos do ano anterior, com uma média de 10 a 12% a mais de faturamento.

Leilões

Os leilões, ponto alto do evento, tiveram um desempenho excepcional. Osvaldo Miranda Jr., diretor de leilões, celebrou os resultados alcançados. “Os 11 leilões tiveram uma liquidez muito boa, com 99% dos animais ofertados vendidos e um crescimento de 20% no faturamento”, explicou Miranda. Entre os destaques, uma novilha foi arrematada por R\$ 336 mil, consolidando o evento como um espaço de grandes negócios e valorização genética. “Foi vendida a novilha na segunda-feira, no 18º leilão da OMJ. Tivemos a honra de tê-la arrematada por um empresário da cidade, que ficou com 50% da cota ofertada. Quando a gente vê a pecuária trazer para os leilões na 50ª Expomontes e ter liquidação total, é motivo de alegria e muita satisfação de todos os pecuaristas que estiveram presentes”, afirmou Osvaldo Miranda.

Participação do público e entretenimento

A Expomontes também se destacou pela massiva participação do público. Leonardo Borges, diretor da Cia Promoções, expressou sua satisfação com o engajamento dos visitantes. “Nós tivemos quatro dias com público máximo. A resposta está muito positiva, todo mundo muito satisfeito com o que viu. A intenção nossa é essa, fazer o melhor para as pessoas virem e

ficarem realmente satisfeitas”, afirmou Borges.

A programação diversificada, que incluiu 35 atrações musicais regionais e nacionais, palestras, minicursos, e até uma apresentação histórica da Esquadrilha da Fumaça, contribuiu para o sucesso do evento. Borges destacou:

“Este ano superou todas as expectativas. A Expomontes é o maior evento de Montes Claros e um dos maiores eventos do Brasil hoje. Nós trabalhamos com dados, então já estamos preparando 2025, com muitas novidades e coisas boas, trazendo o que o povo quer.”

Expectativas futuras

A Expomontes dos Recordes foi um marco para o agronegócio brasileiro, proporcionando oportunidades de aprendizado, networking e negócios para todos os envolvidos. Com uma movimentação financeira de mais de R\$ 400 milhões e a geração de cinco mil empregos, o evento reafirmou sua importância econômica e social. O Presidente José Henrique Veloso destacou a satisfação com os resultados e a responsabilidade de preparar a próxima edição com ainda mais sucesso. “Encerramos com alegria e a sensação de dever cumprido. Já precisamos começar os trabalhos para a 51ª Expomontes, sem descansar”, concluiu Veloso.

Com tantos recordes batidos e um grande sucesso de público e participação, a Expomontes se firma como referência no segmento e promete continuar como um dos principais eventos do setor agropecuário no país.

Sisteminha Comunidade começa a ser implantado em escala nacional

Tecnologia social que gera alimento e renda será transferida por meio de parceria MDA e Embrapa

O termo de execução descentralizada (TED) firmado entre a Embrapa Cocais e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para a implantação de mil Sisteminhas Comunidades em todas as regiões brasileiras, por meio do projeto “Sisteminhas Comunidades: Povos e Comunidades Tradicionais”, está na fase de planejamento e estruturação das ações. Esta iniciativa é um marco para o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar no País, uma vez que a tecnologia permite produzir vegetais e pequenos animais para consumo local.

Desenvolvida originalmente nos laboratórios da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e aperfeiçoada na Empresa, a tecnologia será multiplicada em escala nacional por meio de ações do MDA, com apoio da Embrapa, institutos federais de educação e outras instituições parceiras. Está em processo a formação de uma rede nacional para levar mil Sisteminhas Comunidades no prazo

de 36 meses.

O pesquisador Luiz Carlos Guilherme, da Embrapa Cocais, que desenvolveu o Sisteminha, está participando de reuniões nos locais onde o Sisteminha está consolidado e de onde será realizada a expansão regional. A última delas foi realizada de 3 a 5 de julho, em Dourados (MS), com equipes de pesquisadores da piscicultura e gestores da Embrapa Agropecuária Oeste, o engenheiro-agrônomo Carlos Alberto Ramos Ansarah, do MDA, e o coordenador de Produção Sustentável da Coordenação-Geral de Etnodesenvolvimento da Funai, Leiva Martins Pereira. Anteriormente, ocorreram reuniões em Roraima, Paulistana, Petrolina, Arari e Tuntun. Novos encontros estão programados para Fortaleza, Paraná, Rondônia, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul.

Segundo Luiz Carlos Guilherme, ao sair do foco do tratamento individual em cada família para um tratamento coletivo, de visão mais holística em relação à comunidade, o Sisteminha Comunidades vem orientando oportunidades de negócios e

formas de lidar com a aquisição de insumos, orientações técnicas, formação de novas lideranças, abrindo oportunidades de conhecimento e relação com comunidades vizinhas, o que permite agregação de valor e interação com o mercado.

“Há uma atuação coletiva de trabalho e atividades que vão permitir que as famílias sejam parceiras do processo. Esse é o principal avanço, a visão coletiva e a rede de parceiros e instituições, uma união de esforços entre técnicos e produtores, formando um batalhão coletivo de multiplicadores populares que podem evoluir, inclusive, para microempresas, minimizando os problemas de falta de empregos e oportunidades e potencializando a capacidade de produção de bens pelas famílias em vulnerabilidade, seu empoderamento e bem-estar.”

Seguindo esse processo participativo e princípios ecossistêmicos, será dada ênfase na produção de peixes, ovos e vegetais como macaxeira, milho, abóbora, batata-doce, inhame, feijão, melancia e olerícolas, entre outros, visando promover a seguran-

ça alimentar e nutricional das famílias parceiras. “O Sisteminha Comunidades produz alimentos de forma muito rápida e ainda oferece autonomia às pessoas e fonte de aprendizado e conexão comunitária, o que mostra o papel da tecnologia na inovação tecnológica e social para a sustentabilidade da atividade produtiva e o desenvolvimento local duradouros, com a participação ativa da comunidade e da rede de parceiros e apoio das políticas públicas”, completa Luiz Carlos Guilherme.

O chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Agropecuária Oeste (Dourados/MS), Auro Akio Otsubo, e membro do Comitê Permanente de Governança de Iniciativas com Povos Indígenas, destacou a importância dessa etapa do trabalho que antecede a escolha dos locais em que o sisteminha será implantado, pois possibilita uma ampla interação entre os participantes e os líderes. Ele disse ainda “essa metodologia vai proporcionar resultados mais adequados às necessidades às características geográficas e culturais de cada aldeia

envolvida neste projeto”. Inicialmente estão em negociação a instalação de módulos de produção nas aldeias indígenas de Dourados e Caarapó. Com perspectivas reais da entrada de outras comunidades tradicionais do estado.

Ramão Fernandes, capitão da Aldeia Jaguapirú, etnia Kaiowá, que participou da última reunião, expressou a alegria do seu povo em fazer parte desse processo. “Vamos abraçar a iniciativa e concretizar o sonho de produzir nosso próprio alimento”.

Sobre a tecnologia social

O Sisteminha Comunidades constitui uma inovação significativa na produção de alimentos, direcionada especificamente para comunidades indígenas, quilombolas e outros 26 grupos tradicionais no território nacional. A tecnologia adota uma metodologia integrada que envolve a disposição sinérgica de até 15 módulos de produção miniaturizados, sendo cinco na versão comunidades – incluindo peixes, aves, composteira,

minhocas e o cultivo de diversas plantas como milho, macaxeira, inhame, abóbora, batata-doce, feijão e melancia, entre outros. Essa estratégia não somente produz alimentos de forma sustentável, mas também contribui para a melhoria do solo, qualidade da água e biodiversidade.

Além disso, o projeto facilita o acesso a insumos de alta qualidade e produtividade, combinando práticas tradicionais com tecnologia avançada para assegurar segurança alimentar e nutricional. A abordagem integrada do Sisteminha destaca-se por sua diversidade e flexibilidade, alinhando-se diretamente com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, como erradicação da pobreza, fome zero, saúde e bem-estar, igualdade de gênero, água limpa e saneamento, redução das desigualdades e consumo e produção responsáveis, além de aderir aos critérios ESG, um conjunto de padrões que avaliam o desempenho e o impacto de um negócio em relação aos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa.



JULHO AMARELO

Especialista faz alerta sobre as hepatites virais

O período de incubação é longo e diferente para cada tipo da doença; A hepatite A apresenta duração média de 28 dias, o que torna difícil a identificação da origem da e seu diagnóstico

Desastres naturais, como enchentes e alagamentos, são fatores que contribuem para a proliferação da hepatite A. Diferentemente de outros processos infecciosos, as hepatites apresentam um período longo de incubação. A hepatite A tem período que varia de 20 a 50 dias; as hepatites B e C é ainda maior de 28 a 160 dias. No Brasil, as formas mais comuns são as hepatites A, B, C e - como menor incidência e mais comum na região Norte - a D. Há, ainda, o tipo E, encontrado em países da África e Ásia.

“A hepatite é uma infecção que acomete o fígado e pode causar sintomas leves, mas pode evoluir para um quadro grave. Trata-se de uma doença silenciosa”, explica a infectologista e professora da Universidade Santo Amaro (Unisa), Lígia Raquel Malheiro de Brito. Na hepatite o paciente pode apresentar sintomas como cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, além da alteração na cor da urina e das fezes.

Ainda segundo a infectologista, a transmissão da hepatite A pode ocorrer pelo contato com as fezes, por isso, é necessário cuidado com a assepsia das mãos e evitar acessar áreas alagadas. “A falta de higienização de superfícies como latas de bebidas, uma vez ingeridas diretamente do recipiente, pode tornar-se um foco de contágio”, comenta a infectologista. Já do tipo B e C o contágio pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas contaminadas e relação sexual sem o uso de preservativo.

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece a vacina para hepatite A para crianças com idades de 1 a 2 anos, para homens que tenham relação sexual com parceiros do mesmo sexo; e pessoas com doenças hepáticas. Já o imunizante para o tipo B é oferecido pelo SUS para toda a população. No caso da hepatite C não há imunizantes por isso, cada tipo de hepatite requer um tratamento específico.

Como trata-se de uma doença sintomática, não há um tratamento

específico para as hepatites o tratamento ocorre com medicamentos sintomáticos para febre, náuseas e dor. Para as hepatites causadas pelos vírus B e C são administrados medicamentos antivirais. Nos casos mais severos da doença, que acomete de 3% a 5% dos pacientes, sem o tratamento adequado pode evoluir para alterações no fígado, cirrose ou até câncer. Por isso, em caso de suspeita deve-se buscar a orientação médica.

Sobre a Universidade Santo Amaro (Unisa)

Com 55 anos de atuação, a Universidade Santo Amaro (Unisa) está entre as principais instituições de ensino privado do país, sendo reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) com nota máxima, conceito cinco. Atualmente, a Unisa oferece mais de 700 cursos presenciais e a distância (EAD), entre graduação, pós-graduação – especialização, MBA, mestrado e doutorado – e extensão. Ao todo são mais de

40 mil alunos e 450 unidades no Brasil. Com o propósito de transformar e contribuir para uma socie-

dade justa, igualitária e sustentável, a entidade investe em pesquisas e projetos de responsabilidade so-

cial. Anualmente, a Instituição realiza mais 500 mil atendimentos à comunidade.



Teleconsultoria em saúde promete agilizar atendimento e melhorar a qualidade do serviço oferecido à população

Inovação lançada pelo Governo de Minas nesta quarta-feira (10/7) vai qualificar profissionais que atuam nos municípios para realizar a classificação e atendimento de forma mais assertiva aos pacientes

Agilizar o atendimento, diminuir filas e melhorar a qualidade do cuidado em saúde oferecido à população. Esses são os objetivos da oferta de teleconsultorias à saúde, estratégia para ampliar a integração entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais.

Lançada nesta quarta-feira (10/7), durante o Tech Day, em Belo Horizonte, a iniciativa será colocada em prática, de forma gradativa, a partir de 17/7, e vai qualificar os profissionais que atuam nos municípios para realizarem a classificação e o manejo clínico dos pacientes de forma mais assertiva.

A Incorporação de Teleconsultorias no Fluxo Assistencial do Atendimento Ambulatorial Especializado no Estado de Minas Gerais é um projeto coordenado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) e financiado pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seigid), que será executado pelos Núcleos de Telessaúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Hospital das Clínicas (HC) da UFMG e da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma).

“O objetivo do projeto é dar mais resolubilidade para a Atenção Primária, porque o profissional de saúde que está atendendo o paciente vai ser orientado quanto ao cuidado específico com aquele caso”, destacou o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti.

Ele ressaltou que a tecnologia terá papel essencial para tornar esse sonho realidade e vai permitir um avanço real nos atendimentos do SUS. “Além de tirar as dúvidas, o projeto vai gerar conhecimento e os pacientes não vão ter que se deslocar para serem atendidos em longas distâncias, porque vamos levar a informação até os profissionais que estão nos postos de saúde. Com o auxílio da tecnologia, certamente teremos grande oportunidade de resolubilidade da atenção primária, com melhoria dos indicadores”, completou o secretário.

O lançamento da teleconsultoria em saúde está sendo possível diante do financiamento do Ministério da Saúde, por meio do Projeto SUS Digital, que já teve adesão de 100% dos municípios brasileiros. De acordo com a secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad, o incentivo federal para a implementação do projeto federal será de R\$ 464 milhões, dos quais, R\$ 232 milhões já foram repassados aos estados brasileiros.

“O SUS Digital tem por objetivo promover a transformação digital de uma maneira ampla no país inteiro, para todos os estados e municípios e a teleconsultoria é um dos projetos que serão implementados. Considero o lançamento de hoje um marco muito importante para a saúde de Minas e quero parabenizar todos os envolvidos nesse projeto, porque, conforme registros que temos, a cada duas teleconsultorias, evitamos um encaminhamento, qualificamos a rede e melhoramos a qualidade da atenção em saúde para o usuário”, comentou Ana Estela Haddad.

As teleconsultorias serão conduzidas utilizando plataformas virtuais dos Núcleos de Telessaúde das universidades, por meio das quais os profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária poderão enviar suas dúvidas sobre casos clínicos aos teleconsultores especializados. O prazo de resposta das solicitações é de até 72 horas e os comentários permanecerão disponíveis na plataforma. Em caso de necessidade, o solicitante poderá encaminhar outras dúvidas ou informações adicionais após receber a primeira resposta.

Segundo Sandra Goulart, reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a SES-MG tem sido grande parceira da universidade em projetos voltados para a melhoria da saúde da população e a iniciativa vai contribuir para qualificar o cuidado em saúde dispensado para os usuários mineiros.

“As teleconsultorias serão realizadas por uma equipe multiprofissional que vai orientar os profissionais da APS e tentar atender às necessida-

de dos municípios. A UFMG é 100% SUS e estamos aqui para contribuir com o que for necessário. Temos um conhecimento estabelecido na área de saúde, e temos o Centro de Inteligência Cultural em Saúde. Vamos atuar para qualificar as pessoas e dar todo apoio para ajudar nos procedimentos e na construção dessa política pública. Na prática, vamos transmitir o conhecimento, empoderando os profissionais de saúde para fazerem os diagnósticos de forma mais assertiva”, explicou a reitora.

Para Wagner Ferreira, presidente da Feluma, o projeto vai beneficiar toda a população de Minas com um atendimento mais qualificado. “É um prazer estar ao lado do Governo Federal, do Governo de Minas e dos municípios neste momento. O que os profissionais da área da saúde fazem para a população é grandioso e iniciativas como essa são fundamentais para permitir melhorias no acesso aos serviços de saúde”, disse.

Sobre o projeto

As teleconsultorias vão permitir a discussão de casos dos pacientes entre profissionais de saúde por meio da tecnologia, para esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas aos processos de trabalho. Além das orientações pela plataforma digital, haverá cursos autoinstrucionais para os profissionais de saúde dos pontos

da Rede de Atenção à Saúde, fazendo com que o processo de educação e qualificação seja contínuo.

Segundo a diretora de Políticas de Atenção em Saúde da SES-MG, Christina Coelho Nunes, o projeto acontecerá em etapas com duração de 12 meses. “A primeira etapa vai contemplar oito macrorregiões que foram priorizadas por condições epidemiológicas e a região piloto do projeto Saúde em Rede, que visa integrar os pontos focais da APS e AAE, com foco na linha de cuidado materno infantil, mas não se restringe a este escopo, pois será ofertado para os profissionais de atenção primária de 16 especialidades”, explica.

Neste primeiro momento, serão contempladas as macrorregiões Centro, Jequitinhonha, Norte, Noroeste, Nordeste, Leste, Leste do Sul e Oeste. A segunda etapa, contemplará as demais macrorregiões mineiras, com implementação gradual para todo o estado.

“A teleconsultoria vai permitir que os profissionais repliquem o cuidado aprendido. Por exemplo: se uma mulher grávida, que tenha diabetes gestacional, é atendida por um profissional da APS que vai utilizar a teleconsultoria, esse profissional terá o conhecimento necessário para conduzir o caso de outras pacientes que tenham condição de saúde semelhante, agilizando o tratamento e encaminhamento para exames e consultas em caso de necessidade”, completa Christina Nunes.

Para a secretária de Estado Adjunta de Saúde da SES-MG, Poliana Lopes, a teleconsultoria é a primeira parte de um projeto maior que está se concretizando e por meio da qual será possível perceber a evolução da saúde digital.

“Estamos muito contentes por ter essa primeira fase tomando forma e se tornando realidade e esperamos que, a partir de agora, possamos sentir a mudança na ponta, no usuário. Essa política foi construída a muitas mãos para auxiliar a APS, que, muitas vezes, se sente solitária na missão de conduzir o tratamento, por enfrentar uma rotatividade constante de profissionais. Precisamos sempre promover capacitação em relação aos nossos protocolos, às nossas linhas de cuidado, para que a gente reduza encaminhamentos desnecessários para a atenção especializada”, ressaltou Poliana Lopes.

Serão oferecidas 130 mil teleconsultorias para a Atenção Primária à Saúde, nas especialidades de Ginecologia, Obstetrícia, Mastologia, Pediatria, Endocrinologia, Dermatologia, Ortopedia, Urologia, Reumatologia, Proctologia, Cardiologia, Neurologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Nefrologia e Geriatria.

Após a teleconsultoria, o profissional da APS vai registrar o resultado no prontuário do paciente e avaliar a conduta adequada, seja o acompanhamento na APS ou o compartilhamento com a Atenção

Especializada, seguindo o fluxo do compartilhamento do cuidado e atendendo aos critérios estabelecidos pelas diretrizes clínicas para que não altere o fluxo regulatório ambulatorial do município.

Para aderir ao projeto, os municípios interessados precisam assinar o termo de ciência, ter no mínimo um profissional da Atenção Primária e um da Atenção Especializada capacitados e indicar um ponto focal no município para a condução do projeto.

“É importante destacar que o sucesso das teleconsultorias depende diretamente do engajamento dos gestores municipais e fomento junto aos profissionais da saúde, para que a tecnologia seja amplamente utilizada”, conclui a secretária adjunta.

Tech Day Saúde-MG

O lançamento do projeto de teleconsultoria aconteceu durante o Tech Day Saúde-MG, iniciativa da SES-MG com o apoio da Seidigi e do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), para promover a integração e o compartilhamento sobre inovações tecnológicas aplicadas à gestão da Saúde Pública em Minas Gerais.

O evento é voltado para gestores, profissionais de saúde de entidades públicas e privadas, acadêmicos e interessados em tecnologias para o SUS.



PC cumpre mandado de busca e apreensão na residência de advogado, em Moc

Um advogado é alvo de investigação que apura a compra de medicamentos controlados com uso de receitas falsificadas, e nessa sexta-feira (12), recebeu de repente, a Polícia Civil que cumpriu mandado de busca e apreensão em sua casa, em Montes Claros.

De acordo com as informações da PC, devido a profissão do suspeito, os trabalhos foram acompanhados pela Comissão de Prerrogativa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e por agentes da Vigilância Sanitária do município.

Foram recolhidos aparelhos

eletrônicos, documentos e embalagens de medicamentos durante as buscas.

Segundo a PCMG, a investigação revelou o uso de receitas suspeitas para a compra do medicamento apreendido na casa do investigado. O produto é vendido com receita tipo A, para tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

Durante a apuração, foi possível identificar que o suspeito teria usado a mesma receita, possivelmente adulterada e adquirido várias embalagens do medicamento em pouco

espaço de tempo.

Os policiais encontraram também, um cupom da compra do medicamento e 10 cópias de notificações de receitas.

Ainda conforme os civis, durante entrevista, confirmou a falsificação do mesmo receituário para a aquisição do produto e assumiu ser dependente da medicação, afirmando fazer uso diário de oito comprimidos, motivo pelo qual realizava a compra de forma sistemática.

O nome do suspeito não foi revelado. O caso continua sendo investigado.



Três pessoas ficam feridas em acidente na MGC-135, próximo a Patis

Um acidente na manhã desta segunda-feira (15), deixou três pessoas feridas na MGC-135, após o entroncamento há 5 km, de Patis, na região norte do estado. No local aconteceu uma colisão frontal entre um carro e uma picape.

O SAMU e o Suporte Aéreo Avançado de Vida (SAAV) foram acionados

e ao chegarem ao local, perceberam que o motorista de um dos veículos e uma passageira já haviam sido levados para o hospital por uma ambulância sanitária. Diante dos fatos, os socorristas prestaram atendimento a um motorista de 67 anos, que estava com suspeita de fratura de fêmur.

Ainda de acordo com o SAMU, a

vítima recebeu os primeiros socorros no local e, em seguida, foi encaminhada pelo SAAV para a Santa Casa de Montes Claros, consciente.

A equipe de jornalismo do Portal Webterra entrou em contato com a assessoria do hospital, mas até esta publicação o estado de saúde da vítima atualizado, ainda não foi divulgado.

Quem era o atirador que tentou assassinar Donald Trump?

A tentativa de assassinato contra o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no último sábado (13), durante um comício do republicano no Estado da Pensilvânia, foi cometida por um jovem de 20 anos.

Thomas Matthew Crooks foi morto após o ataque por agentes do Serviço Secreto. Segundo informações da CNN norte-americana, o nome do atirador foi divulgado pelo FBI em um comunicado no domingo (14). Crooks morava em Bethel Park, na Pensilvânia.

Atirador se posicionou em um te-

lhado durante o comício

O atirador se posicionou em um telhado fora do perímetro de segurança criado para o comício. O atirador foi morto segurança que faziam a guarda de Trump.

Thomas Crooks se formou no ensino médio em 2022 e estava registrado para votar no partido republicano, do qual Trump faz parte.

Entretanto, a Comissão Eleitoral Federal tem um registro de doação em seu nome de US\$ 15 para um comitê aliado ao partido Democrata, de Joe Biden, em 2021.

O pai do atirador foi contactado pela CNN norte-americana e disse tentar entender o que se houve. Ele preferiu não falar mais nada até ter orientação de um advogado.

Tentativa de assassinato do atirador a Donald Trump

No mesmo comunicado, o FBI informou que o caso está sendo tratado como "tentativa de assassinato".

As autoridades ainda investigam o que teria ocorrido e também as motivações do atirador e não descartam que possa haver mais pessoas envolvidas no ataque a Trump.



Auxílio Reconstrução: governo suspeita de 300 mil fraudes em pedidos

Indícios de fraudes em pedidos de recebimento do Auxílio Reconstrução do governo federal foram detectados pela Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. O benefício é destinado a moradores desabrigados em municípios em situação de calamidade ou emergência, devido aos temporais que afetaram a maior parte do estado nos meses de abril e maio. Do total de 629.611 pedidos, quase a metade caiu na malha fina (300.660 cadastros), conforme levantamento da secretaria.

Com informações de Agência Brasil

O relatório aponta que 1.262 cadastros foram feitos pelas prefeituras em nome de pessoas já falecidas, na tentativa de receber a parcela única, no valor de R\$ 5.100. De acordo com o documento, outras 150.638 pessoas cadastradas não moram em áreas atingidas pelas chuvas volumosas. Outra inconsistência verificada nas informa-

ções é a de 152.780 famílias que não tiveram o endereço confirmado.

O cadastro duplo também configura irregularidade. Este é o caso de 2.721 pessoas com solicitação do auxílio feita por mais de uma prefeitura, o que é vedado, pela Medida Provisória nº 1.228/2024 que criou o Auxílio Reconstrução do governo federal.

O ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, disse, neste sábado (13), que o Poder Executivo vai investigar as situações suspeitas.

Pimenta afirmou que governo federal tem um sistema rigoroso de checagem para impedir tentativas de fraudes e que haverá responsabilização de quem fizer uso incorreto do dinheiro público. "Se efetivamente algum caso desse for confirmado, nós vamos determinar os órgãos de controle e até mesmo a Polícia Federal, se houver dolo, para que os fraudadores sejam responsabilizados."

A Medida Provisória nº 1.228/2024 que criou o Auxílio Reconstrução estabelece que o responsável familiar que prestar informação falsa deverá ressarcir à União o valor do apoio financeiro recebido e está sujeito às sanções penais e cíveis cabíveis.

O ministro apontou que as prefeituras têm a atribuição de cadastrar os responsáveis pelas famílias desabrigadas ou desalojadas pelas chuvas e que receberão o benefício em parcela única de R\$ 5,1 mil. "A fé pública da informação é dos prefeitos".

Por fim, Paulo Pimenta lamentou as tentativas de fraude neste momento de retomada de atividades no estado, após os desastres climáticos.

Auxílio Reconstrução

O Auxílio Reconstrução é um apoio financeiro do governo federal no valor de R\$ 5,1 mil para que as famílias possam repor itens perdidos nos desastres climáticos, como móveis, eletrodomésticos e utensílios; ou

em pequenas reformas no imóvel residencial danificado pelas águas. As vítimas estão livres para usar o recurso da forma que achar mais adequada.

Até o último dia 12 deste mês, cerca de 323,1 mil famílias de 125 municípios foram aprovadas no auxílio para recebimento do benefício, o que resultou no repasse feito pela União no valor de R\$ 1,4 bilhão, nas contas dos responsáveis familiares da Caixa Econômica Federal.

O recurso financeiro está limitado a um recebimento por famílias afetadas e, devidamente cadastrada.

Ao todo, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) prevê o pagamento do Auxílio Reconstrução a 375 mil famílias, o que representa o investimento de R\$ 1,9 bilhão.

Nesta sexta-feira, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional prorrogou até 26 de julho o prazo para as prefeituras gaúchas cadastrarem novas famílias no Auxílio Reconstrução.

A PM prende dois homens condenados por homicídio, em São Romão



Foram presos, na última sexta-feira (12), em São Romão e Pirapora, dois homens condenados por homicídio e que estavam com mandados de prisão em aberto.

De acordo com a Polícia Militar, um dos homens, de 33 anos, foi capturado no Centro de São Romão. As pessoas que estavam com ele se assustaram e tentaram fugir quando perceberam a aproximação da viatura.

Com a movimentação dos sujeitos, a polícia parou e realizou a batida com a consulta de dados, foi quando constaram que um deles estava com a

ordem judicial em aberto e expedida pela Vara Única da cidade. Ele possui registros por homicídio tentado, dano, lesão corporal, ameaça e homicídio consumado.

Segundo a PM, o outro homem que também foi preso, de 41 anos, foi encontrado no bairro Santo Antônio. Ele foi condenado por homicídio e possui passagens por roubo. O mandado de prisão deste, foi expedido pela Vara Criminal de Pirapora.

Ainda conforme os PMs, os dois homens foram levados para as delegacias da Polícia Civil das respectivas cidades.

Unimontes promove solenidade de colação de grau em Janaúba



A nadadora pernambucana Carol Santiago, da classe S12 (baixa visão), estreou na Segunda Fase Nacional do Circuito Loterias Caixa de natação, na manhã deste sábado, 13, nos 100m borboleta, mesma prova que vai abrir seu programa nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

O Circuito reúne 279 nadadores de clubes de 16 estados e do DF até ao final da manhã deste domingo, 14, no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. Desses atletas, 23 foram convocados para os Jogos de Paris 2024 e fazem seus últimos testes antes do megaevento neste final de semana. A competição na capital francesa começará em 28 de agosto, ou seja, daqui a 46 dias.

Maior medalhista do Brasil nos Jogos de Tóquio 2020, Carol está entre os convocados para Paris

2024 e vai estreiar no evento dia 29 de setembro, justamente nos 100m borboleta. Seu tempo de 1min07s74 na prova desta manhã foi dois segundos acima em relação à marca que lhe rendeu o ouro no Mundial de Manchester, Inglaterra, em agosto do ano passado. No Reino Unido, ela cumpriu a distância em 1min05s68.

“Todas as competições na reta final de preparação para os Jogos de Paris foram utilizadas para ajustes. O que tinha que ser feito, de construção, a gente já construiu. Agora é aquele polimento final para chegar preparada da melhor maneira possível à França”, avaliou a nadadora de 38 anos, representante do Grêmio Náutico União (GNU-RS) e que nasceu com Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Além dos 100m borboleta, Carol ainda

nadará os 100m costas e os 200m medley, provas nas quais ela conquistou ouro e bronze, respectivamente, no Mundial de Manchester.

Recordista mundial nos 50m livre, com o tempo de 26s61, registrados no World Series de Berlim, Alemanha, neste ano, Carol optou por não disputar a prova no Circuito. “Priorizei provas que não tenho nadado tanto no ciclo. Inclusive, vou abrir a minha participação em Paris nos 100m borboleta. Os 50m e os 100m livre são as minhas provas principais e nadei bastante durante os três anos de preparação. Estamos bem ajustados nelas. Por isso, não vou disputá-las no Circuito”, justificou. Em Paris, a expectativa de Carol é nadar todas as provas abertas para a sua classe.

Outros atletas da modalidade convocados para os Jogos Paralímpicos também nadaram nesta

manhã. O mineiro e campeão paralímpico Gabriel Araújo, da classe S2 (limitação físico-motora) e do Praia Clube-MG, fez os 50m costas em 55s13. Outro medalhista de ouro em Jogos Paralímpicos, o paulista Gabriel Bandeira, da classe S14 (deficiência intelectual) e também representante do Praia Clube-MG, registrou a marca de 59s79 nos 100m borboleta, sua principal prova e na qual é o atual campeão mundial. Na mesma disputa, mas na classe S8 (limitação físico-motora), o paulista Gabriel Cristiano, do Time Naurú-SP, cumpriu a distância em 1min07s72.

Tricampeã mundial nos 50m livre, a potiguar Cecília Araújo, também da classe S8 e do Time Naurú-SP, completou os 400m livre em 5min23s11. Na prova masculina, o paulista Andrey Madeira, da classe S9 (limitação físico-motora)

e outro atleta do Time Naurú-SP, fez o tempo de 4min30s88. Já nos 50m borboleta da classe S6 (limitação físico-motora), Daniel Xavier Mendes, do Vasco-RJ e natural de Resende, Rio de Janeiro, terminou a prova em 38s30.

Nas últimas missões internacionais em que a Seleção Brasileira de natação esteve presente – Mundiais da Ilha da Madeira, Portugal, 2022, e de Manchester, Inglaterra, 2023, além do Parapan de Santiago, 2023 -, os brasileiros alcançaram o top 5. Em águas portuguesas, o Brasil registrou sua melhor campanha em um Mundial, quando ficou na terceira posição, com 53 medalhas, sendo 19 de ouro, 10 de prata e 24 de bronze. Já em Manchester, os brasileiros ocuparam a quarta colocação, com 46 pódios (16 ouros, 11 pratas e 19 bronzes). Nos Jogos Parapan-Americanos, o país liderou

a modalidade ao conquistar 120 medalhas – 67 ouros, 30 pratas e 23 bronzes.

Além disso, a natação é a segunda modalidade que mais garantiu pódios para o Brasil em Jogos Paralímpicos. Foram 125 – 40 ouros, 39 pratas e 46 bronzes. Apenas os esportistas do atletismo foram mais laureados: 170 medalhas (48 ouros, 70 pratas e 52 bronzes).

Os atletas Cecília Araújo Gabriel Araújo e Gabriel Bandeira são integrantes do Programa Loterias Caixa Atletas de Alto Nível, programa de patrocínio individual da Loterias Caixa que beneficia 114 atletas.

Os atletas Cecília Araújo e Gabriel Cristiano são integrantes do Time São Paulo, parceria entre o CPB e a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, que beneficia 149 atletas.

CIMAMS sedia encontro de acolhimento aos profissionais do PMMB

O Departamento de Saúde do Consórcio Intermunicipal Multifuncional da Área Mineira da Sudene - CIMAMS sediou e participou na quinta-feira (11/07), do Encontro de Acolhimento aos profissionais do Programa Mais Médicos para o Brasil - PMMB.

O evento contou com a par-

ticipação de Representantes do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais e gestores(as), Coordenadores(as) de Atenção Primária à Saúde e Profissionais Médicos vinculados ao PMMB.

O objetivo do encontro é ajudar no fortalecimento a saúde pública

com maior alinhamento entre as ações dos médicos participantes do Programa e os gestores municipais de Saúde.

O acolhimento é uma etapa obrigatória para todos os médicos com registro no exterior (intercambistas) e está previsto no processo educacional e legislativo do programa.

O coordenador de Redes de Atenção à Saúde da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, João Alves Pereira explica que “o Módulo de Acolhimento e Avaliação do Programa Mais Médicos é uma etapa que ocorre de modo presencial, envolvendo os profissionais, gestores

municipais de saúde e a SES-MG, com o objetivo de contextualizá-los sobre os serviços de atenção primária que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), bem como o funcionamento das redes de atenção à saúde”.

Ao todo, o Módulo de Acolhimento e Avaliação compreende 140 horas sob a coordenação dos ministérios da Saúde e da Educação, contemplando conteúdo mínimo da legislação referente ao sistema de saúde brasileiro; funcionamento e atribuições do SUS; protocolos clínicos de atendimentos e código de ética médica.

Outras vinte horas são de responsabilidade dos municípios e do

Estado, com abordagem de protocolos e diretrizes específicas dos locais onde os médicos vão trabalhar.

Patrícia Lima Magalhães, referência técnica da Coordenadoria de Redes de Atenção à Saúde explica que para a área de atuação da SRS Montes Claros foram selecionados 36 médicos para trabalhar em 18 municípios. As localidades contempladas são: Montes Claros (dez médicos); Salinas (quatro); Espinosa (três); Bocaiuva, Ninheira, Riacho dos Machados e Santa Cruz de Salinas (dois médicos para cada município); Berizal, Cristália, Indaiabira, Jaíba, Jequitaiá, Padre Carvalho, Pai Pedro, Porteirinha, Riacho dos Machados, Rubelita, Salinas, Santa Cruz de Salinas e São João do Paraíso. (ARTHUR AMORIM JÚNIOR)

Minas, Rubelita e São João do Paraíso (um médico para cada município).

Outros três municípios da Gerência Regional de Saúde de Pirapora também vão receber quatro médicos intercambistas: Várzea da Palma (dois); Pirapora e Santa Fé de Minas (um médico para cada localidade).

Participaram do evento, representantes dos municípios de Berizal, Bocaiuva, Cristália, Espinosa, Indaiabira, Jaíba, Jequitaiá, Montes Claros, Ninheira, Padre Carvalho, Pai Pedro, Porteirinha, Riacho dos Machados, Rubelita, Salinas, Santa Cruz de Salinas e São João do Paraíso. (ARTHUR AMORIM JÚNIOR)



BISCOITO FINO DE JAPONVAR

Hamilton Ferreira da Silva é um dos homenageados do 38º Psiu Poético

“A massa, meu caro, há de chegar ao biscoito fino que eu fabrico”, escreveu certa vez Oswald de Andrade, poeta paulista e um dos principais nomes do Movimento Modernista Brasileiro. O que ele queria dizer é que a sua obra, que naquela época, contava com uma audiência restrita, um dia seria popularizada, atingindo um públi-

co mais amplo. E, no Psiu Poético desse ano, a população de Montes Claros poderá curtir o “biscoito fino” poético trazido por um filho de Japonvar, cidade norte-mineira mais conhecida por outro biscoito, o tradicional biscoito de sal, ou peta. Hamilton Ferreira da Silva será um dos homenageados do 38º Festival de Arte Contemporá-

nea Psiu Poético, que tem o apoio da Prefeitura de Montes Claros. O evento está agendado para acontecer de 4 a 12 de outubro.

Natural da comunidade rural de Margem Funda, Hamilton é um pequeno produtor rural, fortemente ligado, desde novo, à música caipira. Apesar de nunca ter frequentado a escola, ele traz a

poesia em sua memória e expressa seus versos através da oratória: “eu falo algumas rimas da minha infância, coisas que, naquela época, eu aprendi”.

Hamilton, frequentador assíduo do Psiu Poético, ficou muito feliz por ser homenageado pela atração: “para mim, é sempre uma honra participar”. (HÉLDER MAURÍCIO)



Parceria garante aperfeiçoamento dos serviços de visitação e preservação ambiental no Parque Estadual do Rio Doce

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) informa a assinatura do segundo Aditivo ao Termo de Parceria entre o Parque Estadual do Rio Doce (Perd), no Vale do Aço, com o Instituto Ekos Brasil.

O compromisso firmado serviu para adequar as metas ao contexto atual da unidade de conservação, aperfeiçoando serviços de visitação e de preservação ambiental.

Entre as alterações, haverá maior foco nas ações de apoio ao uso público, monitoramento da biodiversidade e reestruturação do

viveiro de mudas do parque, com foco no incremento na diversidade de espécies produzidas.

Estas ações visam a melhoria dos serviços oferecidos pela unidade de conservação aos visitantes, fornecer dados sobre a biodiversidade da unidade e apoiar projetos de restauração no entorno.

“Por meio deste importante documento, o IEF reforça seu compromisso com a proteção e a conservação do maior maciço de Mata Atlântica de Minas Gerais e com a garantia de melhores serviços am-

bientais à comunidade do entorno e seus visitantes”, afirma o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar.

Termo de parceria

O Termo de Parceria foi originalmente assinado em 20/12/2021 com o Instituto Ekos Brasil, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que venceu o Edital de Seleção Pública IEF nº 01/2021.

O documento prevê que a Oscip invista R\$ 21 milhões, em quatro

anos, em infraestrutura, proteção e preservação dos recursos naturais e da biodiversidade do Parque Estadual do Rio Doce (Perd), maior área contínua de Mata Atlântica do estado de Minas Gerais.

O aporte financeiro faz parte de um Acordo Judicial firmado entre a Fundação Renova e o IEF, homologado na 12ª Vara Federal de Belo Horizonte em 25/3/2021.

O acordo prevê o investimento de R\$ 93 milhões em ações de conservação do Parque Estadual do Rio Doce, sendo que os R\$ 21

milhões deste edital contemplam o primeiro conjunto de ações de consolidação previstas para o parque, ao longo de quatro anos.

Celebração dos 80 anos

O Termo de Parceria também contribui ativamente para a celebração dos 80 anos do Parque Estadual do Rio Doce, neste mês de julho.

Ao longo do ano, serão feitas diversas ações que vão desde exposições temáticas sobre a unidade de

conservação até educação ambiental em escolas.

No mês passado, por exemplo, foi inaugurada uma exposição autoguiada, com 23 fotografias emblemáticas do parque, que destacam a biodiversidade, os recursos naturais, a infraestrutura e os valores fundamentais que orientam a unidade de conservação mineira.

A exposição, que é itinerante, irá percorrer todo o Vale do Aço com entrada gratuita. A ação é realizada por meio do Termo de Parceria.

RURALZÃO AVANÇA

Campeonato Rural já tem seus favoritos ao título

No último domingo, 14, foi realizada a 5ª rodada da fase classificatória do Campeonato Rural de Montes Claros. Nesta etapa do torneio, as 17 equipes, que foram divididas em quatro grupos, jogam entre si dentro de sua chave, ida e volta. Os dois melhores de cada chave se classificarão para as quartas de final, que serão realizadas em jogos de ida e volta.

A competição é promovida pela Secretaria Municipal de Esportes e Juventude e alguns clubes têm mais jogos que outros, em virtude da própria tabela da competição. De qualquer forma, neste momento, nenhum time está matematicamente classificado ou eliminado. Mas alguns clubes aparecem como favoritos,

uma vez que ainda estão com 100% de aproveitamento. Na categoria Aspirante, a sensação é o Barcelona de São Pedro, o único dos 17 clubes que venceu todos os seus três confrontos. Na categoria Titular, Santa Rosa, Vila Nova e Barcelona (de novo!) venceram todas as suas partidas, sendo que o Santa Rosa fez quatro jogos, e Vila Nova e Barcelona, três.

A 5ª rodada da categoria Aspirante ficou assim: Samambaia 0 x 1 Vila Nova, Barreiras 0 x 1 União Santo André, Serra Verde 2 x 1 Juventude do Riachinho, Lagoinha 0 x 2 Campos Elísios, Pedra Preta 1 x 2 Imperador de Nova Esperança, União Camela 0 x 0 Ermidinha e Barcelona de São Pedro 1 x 0 São Pedro. E na categoria

Titular: Samambaia 1 x 2 Vila Nova, Barreiras 3 x 0 União Santo André, Serra Verde 2 x 2 Juventude do Riachinho, Lagoinha 3 x 1 Campos Elísios, Pedra Preta 2 x 0 Imperador de Nova Esperança, União Camela 1 x 1 Ermidinha e Barcelona de São Pedro 3 x 2 São Pedro.

A classificação da categoria Aspirante atualizada é:

Chave A: Vila Nova, Samambaia e União Santo André, 6 pontos; e Barreiras com 0.

Chave B: Campos Elísios, 9, Lagoinha, 7, Juventude do Riachinho, 4, e Serra Verde, 3. Chave C: Barcelona de São Pedro, 9, Eduardos e São Pedro, 3.

Chave D: Imperador de Nova Esperança, 10, Santa Rosa, 8, Pedra Preta, 6; União de Camela, 2, e Ermidinha, 1.

Na categoria Titular, a classificação é:

Chave A: Vila Nova, 9, Barreiras, 6, Samambaia, 3, e União Santo André com 0.

Chave B: Juventude do Riachinho, com 8, Lagoinha, 6, Serra Verde, com 5, e Campos Elísios, 1.

Chave C: Barcelona, 9, São Pedro, Eduardos, 3.

Chave D: Santa Rosa, 12, Pedra Preta, 9, União de Camela, 2, Imperador de Nova Esperança e Ermidinha, 1. (ATTILIO FAGGI)



10 anos juntos pelo esporte! Unimed Norte de Minas e Montes Claros Vôlei renovam parceria

Há 53 anos no Norte de Minas e com quase 10 de anos de parceria, a Unimed e o Montes Claros Vôlei seguirão juntos nesta temporada. Equipe e a maior rede credenciada do ramo cooperativista fecharam a renovação do vínculo.

Aqui na nossa região, os dados são:

457 médicos cooperados;
40% de marketshare local;
29º ano consecutivo como marca Top of Mind
12º vez como marcas de confian-

ça

O Sistema nasceu com a fundação da Unimed Santos (SP) pelo Dr. Edmundo Castilho, em 1967, e hoje é composto por 372 cooperativas médicas, que prestam assistência para mais de 17 milhões de clientes

e 73 mil empresas em todo País.

Clientes Unimed contam com mais de 110 mil médicos, 3.244 hospitais credenciados, além de pronto-atendimentos, laboratórios, ambulâncias e hospitais próprios e credenciados para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar

e de diagnóstico complementar oferecidos.

Além de deter 37% do mercado nacional de planos de saúde, a Unimed possui lembrança cativa na mente dos brasileiros. De acordo com pesquisa nacional do Instituto Datafolha, a Unimed é pelo 17º ano

consecutivo a marca Top of Mind quando o assunto é plano de saúde.

Outro destaque é o prêmio plano de saúde em que os brasileiros mais confiam, recebido pela nona vez consecutiva, na pesquisa Marcas de Confiança.

MOC vence de virada o Ceará e faz campanha histórica no CBI; time está entre os 5 melhores do Brasil

O Montes Claros Vôlei fez uma campanha histórica e, de virada, venceu o Ceará por 2 a 1 (14/25, 25/20 e 15/11), fechando o Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) Sub-16

em 5º lugar, nesse último domingo (14).

“Conseguimos vencer o Ceará por 2 a 1, de virada, e conseguimos o 5º lugar do Brasileiro. Estou muito

contente de terminar entre as cinco melhores equipes do CBI”, celebrou o central Gustavo.

O camisa 9, Arthur, cravou o ponto da vitória. Foto: Montes Claros

Vôlei/Mídia

O camisa 9, Arthur, cravou o ponto da vitória, que deu o quinto lugar ao Montes Claros Vôlei no CBI.

Pela primeira vez, participando

e defendendo o Norte de Minas no Nacional, o Montes Claros Vôlei se destaca entre as cinco melhores equipes do Brasil.

“É uma experiência incrível jogar

no CBI, está na quinta colocação entre os melhores times do Brasil. Então, eu estou muito honrado, não só eu, como o meu time completo”, comemorou o líbero Kauan.

**TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE**

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE**

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427



VOU DESTACAR HOJE um casal que tenho uma verdadeira admiração, ou seja, Jonas David e Célia Telles e Souza. Lembro perfeitamente quando conheci Jonas na sua pequena Ótica que ficava bem próxima à Rua Dr. Santos na rua Dom Pedro II. Ficávamos muitas vezes batendo papo na pequena, mas bem atualizada loja. Nos tornamos amigos fraternos e gostava de aprender com ele algumas excelentes reflexões e seu papo inteligente. Sempre participei do seu progresso e de repente tudo se tornou realidade adquirindo um espaço ainda maior para sua “Ótica Ouvidor” que foi crescendo cada vez mais. Hoje ele vitorioso junto com Célia que também possui sua moderna Ótica no quarteirão do povo. Jonas sempre foi de muita visão. Aplausos e mais aplausos e estamos vendo com muito orgulho a ÓTICA OUVIDOR comemorando seus 50 anos de sucesso e sendo considerada como uma das melhores do Estado.



LINDA COMO SEMPRE na Noite do glamour Gislaíne Lopes Pinheiro e Bernardo.

ÁPICE POLÍTICO

As afirmações polêmicas de Lula em Diadema (SP) fizeram barulho este mês. Ele se autodeclarou como “o povo no poder” ao estilo messiânico. A imprensa pegou só o trecho bombástico, ignorando o longo monólogo em que se autoproclamou o líder mundial mais capaz de jamais existir. Para o público entusiasmado, Lula proclamou que vive seu ápice político, apesar de já ter passado por momentos mais populares.

BANCO CENTRAL

O governo planeja reduzir os depósitos compulsórios dos bancos em até 5%, o que poderia gerar aproximadamente R\$ 40 bilhões para financiamentos imobiliários, visando compensar saques da poupança e FGTS. Essa proposta precisa ser aprovada pelo CMN e pelo colegiado do Banco Central. Por isso o Governo anseia por 2025, quando irá se apoderar do Banco Central e ditar os rumos dos juros.

CÂMBIO

O recente aumento de 7,11% no preço do litro da gasolina nas refinarias da Petrobras ainda é insuficiente para cobrir a defasagem, que ainda é de 14%, entre os preços praticados pela companhia e os valores que deveriam ter caso seguissem a paridade internacional, uma conta que considera tanto as variações do câmbio quanto da cotação do barril de petróleo no exterior. Vem mais aumento aí.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Ronaldinho Gaúcho, um dos maiores ídolos da história da Seleção Brasileira, utilizou as redes sociais para rasgar o verbo após a eliminação do time da Copa América 2024: “Esse é talvez um dos piores times dos últimos anos, não tem líderes de respeito, só jogadores medianos em sua maioria”, disparou Ronaldinho.

MARTE

A ciência está mais perto de encontrar maneiras de promover a agricultura em Marte após a descoberta por pesquisadores chineses de um musgo resistente ao ambiente hostil do planeta vizinho. Segundo o estudo, o musgo Syntrichia caninervis, normalmente encontrado em climas extremos como no deserto de Mojave e na Antártica, conseguiu resistir a condições similares às de Marte, incluindo seca, radiação e baixas temperaturas.



LINDA E GLAMOUROSA de branco MARIA LUIZA VIANA MEIRA foi festejada pela sua formatura no curso de medicina pela Unifimoc. Toda família orgulhosa pela vitória de Maria luiza aí na foto sendo emoldurada por Ernani Filho esposo da tia Maria Luíza Neura Araújo o vovô Ernani Meira e Raquel. Aplausos para Maria Luíza.



VEJA QUE FOTO espetacular focalizando do apartamento o grande hotel.



MARLON E SILVANA SIMÕES e em recente evento.



SUELY E PAULO CÉSAR ALMEIDA que agora comanda com a maestria de sempre o Hospital Aroldo Tourinho e merece muitos aplausos.



FOTOGRAFANDO MEUS QUERIDOS amigos Andrea Lau-gthon, Leo e Maitê Colares



NESTA TÊMPORA DE VERÃO em Miami, um registro de um momento de descontração no mar calmo e quente de Miami com o céu e o mar azul e quente, este jornalista com Sterphanie e Maria Alice



COM A SEMPRE MARAVILHOSA, este jornalista e Carolina Lanza.

VAP E VIP

DURANTE OS INCÊNDIOS NA Amazônia e no Pantanal que ocorreram em 2020, portanto no governo anterior, Lula da Silva afirmou que o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, era “um cidadão sem caráter e sem respeito pela natureza”. Seguindo o seu raciocínio, agora que o Pantanal está em chamas de novo, quem seria o cidadão sem caráter e sem respeito pela natureza?

A SAÚDE ENTREGOU MENOS DE 10% das vacinas atualizadas contra a Covid-19 prometidas para 2024. O volume é parte dos 12,5 milhões de imunizantes da Moderna, adaptados para a variante XBB, comprados com atraso pela pasta. Com poucas doses, a campanha tem ritmo lento e público-alvo limitado. Não seria isso uma espécie de negacionismo?

NA ECONOMIA, PERSISTEM questões significativas ainda não resolvidas, como a dívida dos estados e a compensação pela desoneração fiscal. Temos pouco tempo antes do recesso para encontrar uma solução para esses temas.

O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, Joe Biden, participou de uma entrevista coletiva na noite de quinta-feira, 11, após a reunião de cúpula da Otan. Ele voltou a dizer que não desistirá de disputar a reeleição. Logo na primeira questão, Biden foi perguntado sobre seu futuro político, e foi direto na resposta. “Já venci Donald Trump uma vez e vou vencê-lo de novo”.

O NÓ DA JUDICIALIZAÇÃO nos planos de saúde: Aumento de casos na Justiça revela dificuldades na resolução de conflitos. Ações prejudicam usuários, alegam operadoras.

COM ALTA DE 1,2% EM MAIO, comércio cresce pelo quinto mês seguido. Desempenho foi puxado por hiper e supermercados, com melhora no mercado de trabalho e na renda. Alta do varejo no ano é de 5,6% no ano.